

*Câmara Municipal de Osasco*  
*Estado de São Paulo*

TA DE **AUDIÊNCIA PÚBLICA** – XV LEGISLATURA – II SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO, **REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO DE 2022.**

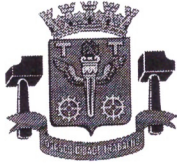
Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Osasco, do Estado de São Paulo, no prédio onde se localiza o Poder Legislativo, no Plenário Tiradentes, às dezenove horas e quarenta e um minutos, realizou-se a Audiência Pública da **Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher** para debater o tema “*Lei Maria da Penha e as garantias de atendimento nas políticas públicas*”, sob a presidência da vereadora Ana Paula Rossi de Almeida Magdesian, Relatora da Comissão e a secretária da vereadora Juliana Gomes Curvelo. Compõe a Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher da Câmara Municipal de Osasco: Francisca Jenilúcia Ribeiro de Andrade – Presidente, Ana Paula Rossi de Almeida Magdesian – Relatora, e os membros Aduino Leonildo de Souza e Elsa Natal de Oliveira. A convite da senhora Presidente, adentram e tomam assento à Mesa Diretora dos Trabalhos, a senhora Cintia Correia – Secretária Executiva de Política para Mulher e Promoção da Diversidade (SEMUD), Dra. Mônica Aurélio Bonfim dos Santos – Médica, representando o Conselho da Mulher e a Secretaria de Saúde de Osasco, senhora Eunice Rosa Godinho – Tenente Coronel da Polícia Militar e Comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar (BPM/M) e Dra. Sueli Amoedo – Advogada, Gestora de Políticas Públicas para Mulheres da Prefeitura de Taboão da Serra, Membro dos Grupos Justiceiras Mulheres do Brasil. A seguir, a senhora presidente anuncia a presença das demais autoridades, as quais estão devidamente registradas em fichas próprias e arquivadas na Seção de Comissões. A senhora presidente, declara abertos os trabalhos. A senhora secretária, informa que essa audiência pública está sendo transmitida ao vivo pela TV Câmara Osasco, canais digitais: 7 da NET, 3 da Megabit Telecom (antiga Cabonnet), pelo site: [www.osasco.sp.leg.br](http://www.osasco.sp.leg.br), e pelo canal YouTube. Dando sequência, a senhora secretária procede à leitura do seguinte ofício: Osasco, 10 de agosto de 2022. **Ofício-Comissões n.º 45/2022.** Ao excelentíssimo senhor, **RIBAMAR ANTÔNIO DA SILVA**, Presidente da Câmara Municipal de Osasco. **Assunto:** Audiência Pública. Senhor Presidente, Informo Vossa Excelência sobre a realização da Audiência Pública, no dia 18 de agosto de 2022 às 19 horas, no Plenário Tiradentes, pela **Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher**, para discutir “**Lei Maria da Penha e as garantias de atendimento nas políticas públicas**” em conformidade ao Ofício GABSEMUD n.º 63 de 5 de agosto de 2022, de iniciativa da Secretaria Executiva de Políticas para Mulher e Promoção da Diversidade. Assim, solicito para realização do evento, convocação de funcionários para serviços de: coordenação da Audiência; recepção (confeção: ficha, livro de presença e acolhimento); som; multimídia; imprensa (TV e foto); gravação; copa e limpeza. Solicito, ainda, que seja enviado convite através do e-mail a todos os vereadores para ciência e aos membros da presente Comissão. Atenciosamente, **FRANCISCA JENILÚCIA RIBEIRO DE ANDRADE**, *Presidente da Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher. São lidos ainda*, ofícios de justificativa de ausência. Em seguida, a senhora presidente informa a todos os presentes que a última fase desta Audiência Pública é destinada aos questionamentos dos munícipes. Prosseguindo, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra a senhora Cintia Correia, que discorreu sobre a importância das políticas públicas para o enfrentamento e combate à violência contra a mulher. Afirmou que as mulheres só serão de fato, inseridas numa sociedade, através de uma política coletiva e de um trabalho conjunto entre secretarias. Falou da implantação do *Botão do Pânico* – que visa garantir a segurança e medidas emergenciais para mulheres que estejam em medidas protetivas. Sra. Cintia falou dos desafios enfrentados para garantir a segurança da mulher, e ressaltou a necessidade de fomentar políticas públicas voltadas ao tema desta



## *Câmara Municipal de Osasco*

### *Estado de São Paulo*

audiência. Continuando, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra a senhora Simone de Carvalho, Diretora de Patrimônio Cultural e Comunidades Tradicionais, representando a Sra. Amanda França – Secretária Executiva de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPIR), que falou da importância do combate ao racismo e a violência contra a mulher. Afirmou o quanto é importante criar políticas públicas para dar oportunidades às mulheres periféricas. Sra. Simone, afirmou que vê essas oportunidades como uma saída para quebrar o ciclo da violência, fortalecendo a mulher, para que ela possa mostrar ao mundo de que é capaz. Na sequência, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra a Tenente Coronel Eunice Rosa Godinho, que falou da luta diária da violência contra a mulher, e da importância de agir, mesmo quando cansadas. Tenente Eunice afirmou que a mulher tem uma importância inquestionável na sociedade. Falou que falta políticas públicas para atender a Lei Maria da Penha por diversos fatores, e ressaltou a importância de promover isso. Prosseguindo, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra a senhora Andrea Cristina dos Santos, Gerente de Formação de Professores Especialistas, representando o Sr. Claudio Piteri – Secretário de Educação, que falou dos desafios e a importância de contribuir para a diminuição da estatística da violência contra a mulher. Sra. Andrea falou da necessidade de olhar com esperança para tudo que foi construído diante da Lei Maria da Penha e ressaltou a importância de construir cidadãos conscientes dentro das unidades educacionais para a diminuição da violência contra a mulher. Na sequência, a senhora presidente fez um registro, citando mulheres que fizeram e fazem a diferença enquanto mulher, cidadã, e que tiveram uma parcela de responsabilidade e de contribuição nessa luta. Continuando, a senhora presidente convidou a fazer uso da palavra a Dra. Mônica Bonfim, que discorreu sobre os desafios para construir uma sociedade para a mulher, com direito a vida e a dignidade, e que essa é uma luta de todos. Afirmou que município precisa se comprometer mais a realizar trabalhos que promova a conscientização da violência contra a criança e contra a mulher, para garantir assim a proteção. Prosseguindo a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra a senhora Gilma Ramos Rossafa – Chefe de Gabinete da SEMUD, que explanou através de *data show*, sobre ações estratégicas de combate e enfrentamento à violência contra a mulher. Falou dos desafios, dos avanços, e ainda das metas para o fortalecimento ao combate à violência contra a mulher. Dando continuidade, a senhora presidente passou o uso da palavra a Sra. Noêmia Martins, 1ª Coronel Supervisora Guardiã Maria da Penha, da Secretaria de Segurança e Controle Urbano (SECONTRU) e da Guarda Civil Metropolitana (GCM), que discorreu sobre o Programa de Proteção e Atenção da Mulher Vítima de Violência, um programa que auxilia o Centro de Referência em Atendimento à Mulheres em Situação de Violência (CRMVV), e que é uma porta de entrada para mulheres vítimas de violência. Na sequência, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra a Sra. Luciana Ribeiro – Coordenadora do Grupo de Trabalho de Gênero do Consórcio Internacional da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE) e Coordenadora do Grupo Mulheres do Brasil Osasco, que falou dos avanços da Lei Maria da Penha e das demais políticas para mulheres, e ainda da importância de olhar as várias formas de ser mulher e de promover políticas públicas que possibilite oportunidades iguais. Prosseguindo, a senhora presidente convidou a fazer o uso da palavra a Dra. Sueli Amoedo, que discorreu sobre as dificuldades que a região enfrenta com o tema em questão. Apontou que, apesar de Osasco ser uma cidade preparada para lidar com o tema, a violência contra a mulher é estrutural, é construída e que leva anos para desconstruir. Afirmou que tem poucas mulheres na política, em cargos de comando em empresas, na polícia e na gestão pública. Acrescentou que 70% da violência contra a mulher, são vítimas negras, e que é de grande importância fazer um trabalho para identificar onde está centralizado o maior problema, ressaltando que a maioria da violência está centrado nas mulheres pobres. Falou da importância de criar políticas



*Câmara Municipal de Osasco*  
*Estado de São Paulo*

públicas para o empoderamento e fortalecimento da mulher negra. Dando sequência, a senhora presidente informou a abertura da audiência pública para perguntas do público que foram respondidas por Dra. Mônica Bonfim, senhora Luciana Ribeiro, senhora Gilma Rossafa e senhora Noêmia Martins. Continuando, a senhora presidente passou o uso da palavra para a vereadora Juliana da Ativoz, que discorreu sobre a necessidade de pensar em como educar os homens para falar de violência contra a mulher. Falou da importância de fortalecer laços para fazer uma sensibilização e construir políticas públicas para mulheres vítimas de violência. Vereadora Juliana apontou que Osasco é a única cidade da região com cinco vereadoras, e ressaltou que é preciso provocar uma discussão mais profunda, a nível estadual e federal para que possa garantir a inclusão de mulheres transexuais nessa luta da violência contra mulheres. Em seguida, a vereadora Ana Paula Rossi passou a presidência para a vereadora Juliana Ativoz, para fazer o uso da palavra. A vereadora Ana Paula, falou das dificuldades enfrentadas para garantir medidas protetivas, e que é preciso tomar medidas para garantir que mulheres vítimas de violência sejam acolhidas. Ressaltou que há uma dificuldade nas políticas públicas para mulheres, crianças e adolescentes, e que essas políticas públicas sejam uma prioridade de governo. Reassumindo a presidência desta audiência pública, a senhora presidente passou o uso da palavra para a senhora Simone de Carvalho, que fez um agradecimento a todas as autoridades presentes e todas as pessoas envolvidas nessa luta, ressaltando a importância de pensar no fortalecimento da mulher na sociedade. Prosseguindo, a senhora presidente convidou a senhora Marilena Lima – Gestora do CRMVV, que agradeceu a presença de todos os presentes e fez um agradecimento especial para a senhora Sueli Amoedo. Não havendo nada mais para ser apreciado, a senhora Presidente, agradeceu a presença de todos os participantes e declarou encerrada a presente Audiência Pública às vinte e duas horas e quinze minutos. Todos os discursos ocorridos encontram-se gravados em DVD e todos os documentos entregues, devidamente arquivados na Seção de Comissões da Câmara Municipal de Osasco. Para constar, eu, JGC, Juliana Gomes Curvelo, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada pela senhora Presidente e por mim Secretário. Sala das Sessões Tiradentes, aos 18 de agosto de 2022. ....

APR ANA PAULA ROSSI DE ALMEIDA MAGDESIAN – PRESIDENTE...

JGC JULIANA GOMES CURVELO – SECRETÁRIA.....